
Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008, Londrina – PR.

Data: 03 de julho de 2019.

1 Aos 03 dias do mês de julho de dois mil e dezenove foi realizada reunião extraordinária deste Conselho
2 de Assistência Social, no Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008, Londrina – PR.
3 Estiveram presentes o (a) s seguintes conselheiro (a) s: Luis Alberto Mangili Gomes, Aurélio Caetano da
4 Silva, Rodrigo Eduardo Zambom, Josiani S. dos Santos Nogueira, Maria Inês Louro, Luciana Ferreira
5 Alvarez, Neusa Harumi Tiba, Claudio Roberto Rufino, Caroline Tomaz Sakakura, Paulo Roberto Líbano
6 de Paula, Alexandra C.R. da Silva, Liliane de Fatima Lankaites, Aldeneide Fernandes da Silva, Zilma
7 Angélica da Silva, Edna Costa de Oliveira, Carmelita Alexandre da Conceição. Estiveram presentes
8 também os seguintes participantes: Sandra Regina Nishimura – FMT – SUAS, Flavia Josiane Motta –
9 CMAS. A presidente Neusa, iniciou a reunião às 14h:10 apresentou a pauta para deliberação da plenária:
10 **1-Apresentação e aprovação da pauta; 2-Aprovação das Atas: 22/05/2019 e 26/06/2019; 3- XIII-**
11 **Conferencia Municipal de Assistência Social do município de Londrina; 4-Avaliação da Gestão 2017-**
12 **2019 do Conselho Municipal de Assistência Social; 5-Infomes.** A presidente iniciou a reunião deste
13 conselho, explicando a importância desta reunião extraordinária, pois é necessário a aprovação das atas
14 dos dias 22/05 e 26/06, assim como a avaliação da gestão 2017-2019. **1-Apresentação e aprovação da**
15 **pauta:** A presidente deste conselho realizou a apresentação da pauta, sendo aprovada pela maioria
16 presente. **2-Aprovação das Atas: 22/05/2019,** Neusa questionou se há contribuições a se fazer a respeito
17 da Ata, e se todos realizaram a leitura, não havendo alterações, a mesma foi aprovada com 13 votos
18 favoráveis e 2 abstenções (pessoas que estavam ausentes na referida reunião). A ata do dia 26/06/2019, da
19 mesma maneira foi questionado se havia contribuições, e as conselheiras Edna Costa e Josiani S. dos
20 Santos Nogueira, sugeriram complementações. Após estas alterações a ata foi aprovada com 17 votos
21 favoráveis e nenhuma abstenção. **3- XIII-Conferência Municipal de Assistência Social do município de**
22 **Londrina:** A assistente social do CRAS sul A - Sandra Nishimura, explicou que haverá a Conferência
23 Nacional Democrática de Assistência Social, relatando como está sendo o processo de organização da
24 referida conferência com a participação de trabalhadores e diversas organizações, destacando as questões
25 e posicionamentos oriundas do governo federal, que vem restringindo os espaços de participação, assim
26 ocasionando reflexos aos municípios. Ressaltou a importância em priorizar esses espaços de participação,
27 fortalecendo a Conferência Nacional. Sandra pontuou também a respeito da pré conferência dos
28 trabalhadores, pois devido a impossibilidade de fechamento das unidades de serviço e o pequeno espaço
29 de tempo de organização para participação, ocasionou um esvaziamento e houve poucas pessoas
30 participando, assim como, a conferência ser realizada em meio período, é um curto tempo para se fazer a
31 avaliação da assistência social na cidade. Neusa explicou que o cronograma reduzido, foi deliberado por
32 este conselho e ainda, para que fosse realizado a eleição dos conselheiros, sem a realização de palestras.
33 Para dar fundamentação ao evento, foi utilizado o II Plano Decenal 2016 – 2026, documento este que faz
34 a previsão de realização da avaliação a cada dois anos, das metas e dos serviços prestados pela Política
35 Pública de Assistência Social. A presidente ressaltou que até o presente momento, vem tomando todo
36 cuidado e se respaldando para que a conferência não seja cancelada. Reforçou ainda que a lei municipal

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

37 em vigência estabelece que a eleição dos novos conselheiros seja realizado numa Conferência Municipal
38 e não há como fugir disso. A atual gestão encerra a sua vigência em 27 de julho corrente. Sandra
39 Nishimura pontuou que entende todas as informações apresentadas pela presidente, porém entende
40 também que é necessário reconhecer as dificuldades que o conselho vem enfrentando. Ressaltou que
41 existem inúmeras situações vivenciadas pelo público da assistência, principalmente em questão da
42 alimentação básica a população, pois se tem apresentado um número expressivo de pessoas vivenciando a
43 realidade de vulnerabilidade e fome. Realizar avaliação dessa realidade é de extrema importância. A
44 conselheira Edna pontuou que é importante, que seja avaliado na próxima gestão, a realização da
45 conferência e a eleição de conselheiros de forma separada, para que não ocorra como neste ano, que as
46 decisões precisaram ser tomadas em um curto prazo de tempo para que se pudesse realizar a conferência e
47 eleição. O Conselheiro Aurélio, propõe que as discussões de avaliação da assistência social, ocorra de
48 forma constante, não somente na conferência, porém Sandra pontua, que a conferência é um espaço
49 privilegiado para essas discussões e debates. O conselheiro Luiz, pontuou que nada impede que o
50 conselho delibere uma conferência extraordinária para que possa ser melhor debatido e discutido,
51 qualificando a discussão da temática da conferência, encaixando as propostas que surgirem. O conselheiro
52 sugeriu que esta seria uma proposta para a próxima gestão se organizar e planejar uma conferência
53 extraordinária. O mesmo ressaltou ainda, que não se há um impedimento legal para que isso ocorra,
54 porém é necessária uma organização prévia de pelo menos 6 meses para disponibilizar a estrutura
55 necessária. Lembrou ainda que, a eleição ocorre nas conferências, e o mandato deste conselho se encerra
56 em agosto, por isso o curto prazo e a urgência de se realizar a conferência, porém destacou que nada
57 impede de realizar uma outra conferência, abordando outras pautas que também são importantes. Neusa
58 pontuou ainda que todos os conselheiros são responsáveis pela divulgação dessa conferência, assim como
59 o detalhamento e orientações. Pontuou que a divulgação da Conferência está sendo veiculado no site da
60 Prefeitura e no transporte coletivo. Ressaltou que o conselho não recebeu materiais para a realização da
61 conferência do âmbito Federal e Estadual, apenas informes do âmbito Estadual, através do escritório
62 regional de Londrina. Quanto a estrutura para realização do evento, recebemos apoio da UNIFIL que
63 realizou doações de materiais, como as pastas, canetas e crachás. Foi questionado pela conselheira
64 Liliane, se a UNIFIL poderia realizar propagandas no dia da conferência, divulgando os cursos de
65 graduação e pós, porém, o conselheiro Luiz pontuou que pode descaracterizar a conferência, mas fica a
66 critério da plenária autorizar ou não. Foi decidido em não realizar propagandas no dia da conferência,
67 para não caracterizar privilégio a uma instituição, apesar do apoio disponibilizado para o Conselho.
68 Sandra Nishimura questionou como será realizado as devoluções das propostas realizadas nas pré
69 conferências. Neusa respondeu que o retorno será realizado em conjunto com todas as instituições, gestão
70 e o conselho no espaço da Conferência. O conselheiro Rodrigo – coordenador da comissão eleitoral
71 informou sobre as inscrições e propôs a prorrogação das inscrições até dia 5 do mês corrente, pois ainda
72 falta quórum de delegados. A plenária deliberou pela prorrogação do prazo de inscrições até dia 5 de
73 julho. **4-Avaliação da Gestão 2017-2019 do Conselho Municipal de Assistência Social:** A presidente
74 orientou que os coordenadores das comissões farão a apresentação dos trabalhos realizados no período e
75 as respectivas avaliações referente a gestão e o tempo que se encontram neste conselho. Para possibilitar a
76 elaboração das apresentações, a presidente informou que a Secretária executiva e a estagiária Flávia estará

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

77 a disposição de todos na sede do CMAS. Da mesma forma, a mesa diretora fará a apresentação das
78 atividades realizadas no referido período. A seguir, a presidente solicitou aos conselheiros presentes uma
79 breve avaliação quanto ao significado de ser conselheiro: O conselheiro Paulo Libano se refere ao CMAS
80 como importante espaço de fala e posicionamento que o conselho representa, pois foi uma construção,
81 ensinamento, que quando chegaram a este conselho pouco sabiam a respeito da política e ao longo do
82 tempo, as experiências aqui vivenciadas. A conselheira Aldeneide falou sobre o aprendizado no conselho
83 e que aprendeu até a se expressar melhor, falando corretamente. A conselheira Edna ressaltou que o
84 espaço do conselho foi muito importante para seu aprendizado e crescimento profissional, está concluindo
85 a graduação em Serviço Social na UEL e está superando a condição de usuária da Política de Assistência
86 Social e por esta razão não será candidata a vaga no Conselho. As conselheiras Carol e Alexandra avaliam
87 suas trajetórias no CMAS como uma participação extremamente positiva, ou seja, um espaço de reflexão
88 e discussão de toda política e melhoria que se precisa buscar constantemente. O conselheiro Paulo
89 pontuou ainda que aguarda que as pautas debatidas na conferência sejam concretizadas, pois até o
90 presente momento, a partir de sua vivência, muito do que foi debatido nas conferências anteriores não
91 foram efetivados. A conselheiras Luciana e Josiani pontuaram, que existem determinantes para que o que
92 foi debatido nas conferências sejam concretizados, assim como a constante fiscalização. O Conselheiro
93 Claudio Rufino avaliou que de um modo geral, tem mais aspectos positivos do que negativos, porém
94 destacou que os técnicos ainda utilizam termos técnicos de difícil compreensão pelos usuários e
95 trabalhadores de outras políticas e sugeriu que se utilizasse vocabulários que possam facilitar a
96 compreensão. Ressaltou que estas falhas no quesito de divulgação de informações aos usuários, foi
97 detectado na ocasião das duas pré conferências que participou. A conselheira Maria Inês também pontuou
98 que sua participação no conselho foi de suma importância. A presidente parabenizou e agradeceu a
99 conselheira por sua assiduidade e comprometimento com este conselho, inclusive na realização das pré
100 conferências nas unidades de CRAS urbano e rural. A presidente relatou que presidir este conselho foi um
101 grande desafio, pois quando entra no conselho, coordenando a reunião, há que ser imparcial, ela não
102 representa o governo neste espaço, sempre tomando cuidado em primar pela transparência e atender os
103 princípios da administração pública. Ressaltou que ser conselheiro é buscar informações, é conhecer os
104 assuntos pautados que precisam ser deliberados. O conselheiro Claudio relatou o quão interessante foi a
105 apresentação dos serviços, que ocorreram nas reuniões deste conselho, pois assim todos conseguiram
106 compreender o que cada serviço tem ofertado. Ressaltou ainda que é fundamental a capacitação dos
107 conselheiros para a próxima gestão. Informes: A seguir, a presidente informou que a Secretaria de
108 Assistência Social realizou a orientação para os serviços quanto ao funcionamento no dia da Conferência
109 Municipal. As unidades funcionarão das 8h às 12h e caso todos os servidores queiram participar do evento
110 poderá fechar a unidade no período da tarde. Caso tenham servidores que não queiram participar, as
111 unidades devem funcionar normalmente. As gerencias devem organizar com as respectivas coordenações.
112 Sandra Nishimura, fez o questionamento se foi discutido o fechamento das unidades para participação da
113 conferencia, pois acredita que é um espaço de importância participação dos servidores e usuários. Edna
114 Conselheira e representante do Conselho Estadual de Assistência Social, relatou sobre o cronograma
115 apresentado pelo CEAS a respeito da Conferencia Estadual, pontuou que este ano a conferencia estadual
116 terá um formato atípico, devido ao curto tempo para a organização. A conselheira relatou também que a

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

117 presente reunião se encontra um tanto esvaziada, devido ao congresso nacional de serviço social que está
118 ocorrendo na cidade, assim Edna pede autorização para ler uma carta construída por uma conselheira, a
119 qual, não estava presente nesta reunião, tal carta que se remete a respeito da conferência municipal. Edna,
120 sendo autorizada inicia a leitura com os seguintes dizeres: *“Enquanto representante de uma categoria*
121 *profissional (Assistentes Sociais), neste conselho, gostaria de me manifestar uma vez que fui abordada*
122 *por muitos profissionais, inclusive com cobrança de minha postura enquanto conselheira, em relação ao*
123 *processo da conferência municipal neste ano (2019). Fomos questionados pelo processo acelerado com*
124 *curto prazo para realização das pré-conferências e da conferência. Outro questionamento foi em relação*
125 *ao tema e metodologia que destoa do âmbito estadual e nacional. Em relação a essa questão quero*
126 *lembrar que em reunião ordinária do CMAS no dia 22/05/2019, argumentei para que a conferência fosse*
127 *realizada no mês de agosto, para que pudéssemos garantir um processo amplo democrático, garantindo*
128 *qualidade, o que historicamente esse conselho garantiu. Muitos trabalhadores trouxeram a informação*
129 *que nos serviços não houve tempo hábil de articulação das pré-conferências, além de ter tido*
130 *dificuldades de participar da pré-conferência dos trabalhadores pela excessiva demanda e curto prazo*
131 *para essa organização e até ausência de divulgação das datas das prés. Justifiquei minha ausência na*
132 *reunião de hoje (03/07/2019) por estar participando do III Congresso Internacional de política Social e*
133 *serviço social na UEL, mas pelas manifestações de insatisfação e questionamentos trazidos, sinto me na*
134 *obrigação e no direito de contribuir como conselheira no processo de avaliação desta conferência,*
135 *garantindo que todos os interlocutores tenham voz e que a participação que tem sido importante marcada*
136 *e condição deste conselho ao longo dos anos seja assegurada e fortalecida.”* Ao final da leitura, Edna
137 informou, que a carta foi redigida e assinada pela conselheira Denise Fank. Neusa realizou alguns
138 esclarecimentos, posterior ao relato da conselheira. Destacou que o município possui uma legislação em
139 vigência, sendo assim, não seria possível aguardar os informes do conselho estadual, pois poderia
140 ocasionar prejuízos ao município, a respeito do repasse de recursos. Assim devido a lei em vigência é
141 necessário a agilização da conferência municipal. Neusa também relatou a importância da reunião de hoje
142 para aprovação e publicação das atas anteriores, pois o Ministério Público tem realizado constantemente
143 fiscalizações e monitoramento quanto ao funcionamento do conselho, bem como a respeito de suas
144 deliberações. A presidente, parabenizou as conselheiras Zilma e Aldeneide, a respeito das participações da
145 mesmas, pois mesmo morando distante (distrito de Lerrovile), foram as conselheiras mais assíduas e isso
146 foi extremamente importante, pois efetivou uma representação importante do segmento usuários. Neusa
147 agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião. A reunião foi encerrada às 16h sendo o que havia
148 a ser relatado, eu, Neusa Harumi Tiba, redijo a presente ata desta reunião extraordinária que será
149 encaminhada para apreciação e aprovação.